

PODER

Expectativa é de que o presidente Lula oficialize, ainda nesta semana, o magistrado aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF) como novo titular do ministério

Lewandowski deve ser anunciado para Justiça

» INGRID SOARES  
» ALINE BRITO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve anunciar, até o fim desta semana, o nome do ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski como novo ministro da Justiça e Segurança Pública. Segundo fontes consultadas pelo Correio, a previsão é de que o atual titular da pasta, Flávio Dino, oficialize sua saída do cargo na sexta-feira e, logo em seguida, Lula confirme o convite a Lewandowski. Dino, por sua vez, auxiliará o sucessor na transição e, na segunda quinzena de fevereiro, assumirá a cadeira de ministro do STF. Na segunda-feira, Lewandowski se reuniu com Lula para discutir os detalhes do convite. O ponto de desacordo é em relação ao cargo de secretário-executivo da Justiça. O ministro aposentado do STF quer autonomia para nomear uma pessoa de sua confiança. O presidente, por sua vez, tem interesse em manter o atual ocupante da função, Ricardo Cappelletti. No evento de segunda-feira — Democracia Inabalada, que marcou um ano dos atos golpistas —, Dino reforçou que Lula deve apontar seu sucessor até o fim da semana. “O presidente Lula tem uma grande experiência política e administrativa, e é claro que ele está fazendo uma escolha cuidadosa. Creio que, nesta semana, essa transição se conclui”, comentou. “Espero que até o fim desta semana o presidente possa chegar à sua escolha, e qualquer que seja o homem ou a mulher escolhido pelo presidente, terá em mim toda a transparência para mostrar os programas, projetos, as informações, para que haja o principal, que é o serviço de Justiça, de Segurança Pública mais eficiente”, frisou Dino.

Aposentadoria

Lewandowski se aposentou em abril do ano passado porque completou 75 anos — idade máxima para ocupar uma cadeira na Corte. Ele entrou no Supremo em 2006, indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e foi sucedido pelo advogado Cristiano Zanin. Citado para ocupar o Ministério da Justiça, o advogado do Prerrogativas Marco Aurélio Carvalho apontou: “Eu acho que vai ser o Lewandowski (ministro). Se for, tem nosso apoio”, disse à reportagem.

» Marta voltará ao PT para ser vice de Boulos

Após conversas com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Marta Suplicy, ex-prefeita de São Paulo, aceitou voltar para o PT e compor a chapa de Guilherme Boulos (PSol) à prefeitura. A ex-senadora divulgou, ontem, a carta de demissão do cargo de secretária de Relações Internacionais da Prefeitura de São Paulo, após reunião com o prefeito Ricardo Nunes, que concorrerá à reeleição. Marta, atualmente sem partido, deixou o PT em 2015, afirmando que a sigla protagonizou “um dos maiores escândalos de corrupção que a nação brasileira já experimentou”, em referência aos fatos revelados pela Operação Lava-Jato. Em nota, a Prefeitura de São Paulo informou que a saída de Marta ocorreu em comum acordo.

Nelson Jr./SCO/STF



Na segunda-feira, Lewandowski se reuniu com Lula para discutir o convite

INFORME PUBLICITÁRIO

O BRASIL AGRADECE

Está preservada a maneira preferida de comprar e vender do povo brasileiro

Criticado pelos grandes bancos, que enfrentam a forte concorrência das maquininhas independentes, o Parcelamento Sem Juros passou em 2023 por uma completa revisão técnica, política e de valor para a sociedade, coordenada pelo Banco Central, Parlamento e Governo Federal.

A modalidade passou por estudos técnicos, vigorosa avaliação no Congresso, pesquisas diversas junto aos consumidores e intenso debate público, com muito jornalismo consciente e de qualidade. Toda essa avaliação deixou legado claro, confirmando a importância do Parcelamento Sem Juros como a forma preferida de comprar e vender do brasileiro.

Diante desse cenário, de forma responsável e acertada, o Parlamento e o Conselho Monetário Nacional decidiram não limitar o Parcelamento Sem Juros. Não apenas isso, foram determinadas leis para restrição dos juros, antes de até 400% ao ano, para no máximo 100% ao ano, assim como para estabelecer a possibilidade da portabilidade de dívidas a partir de julho de 2024.

Os consumidores e os comerciantes do Brasil agradecem às Frentes Parlamentares de Comércio e Serviços, de Empreendedorismo e de Agricultura, ao Banco Central, ao Movimento Parcelo Sim e ao ministro Fernando Haddad, presidente do Conselho Monetário Nacional, por essa conquista que é de toda a sociedade brasileira.



Saiba mais:



Entidades que apoiam o Movimento Parcelo Sim:

parcelosim.com.br